

10868 - Colhedores de licuri: a agroecologia e a tecnologia social como estratégias para o desenvolvimento rural sustentável no semiárido.

JESUS, Djane Santiago de¹; SANTOS, Carla Renata Santos dos²; SANTANA, Genice de Jesus³

1 IFBA, djane@ifba.edu.br; 2 IFBA, c.renata.santos@gmail.com; 3 IFBA, genicesantana@yahoo.com.br

Resumo: A tecnologia é apreciada como um elemento preponderante no tocante à garantia de sustentabilidade de bens e serviços, acabando por exercer uma grande influência na estruturação da distribuição da riqueza social, bem como no processo de transformação social. Sendo agricultura familiar mais inclusiva na distribuição da produção, bem como na geração de emprego, diversificando e dinamizando a cadeia produtiva, há tempos vem-se procurando alternativas que ampliem novas técnicas, métodos e produtos, bem como restaurem e valorizem conhecimentos tradicionais, e a Tecnologia Social e a agricultura agroecológica podem ser consideradas duas dessas alternativas, que, por possuírem características adequadas à Agricultura Familiar, entre elas a valorização e interação entre o saber acadêmico e o saber tradicional, a preservação ambiental, o respeito cultura local, etc - torna-se, neste sentido, efetivo no que diz respeito à satisfação de demandas cognitivas pela inovação e inclusão social. A Tecnologia Social Colhedores de Licuri, é um processo metodológico que tem por finalidade a transformação da lógica de que o licuri é um fruto típico e rico em nutrientes, precisando ser colhido de forma ambientalmente sustentável, proporcionando um manejo agroecológico sustentável, aproveitando o fruto de forma integral, bem como aumentando a renda e a autoestima da população semiárida, especificamente na Bahia.

Palavras -Chave: Agroecologia. Tecnologia Social. Licuri. Desenvolvimento Rural.

Abstract: *The technology is appreciated as a prominent element in terms of ensuring sustainability of goods and services, eventually exert a great influence on structuring the distribution of social wealth, as well as in the process of social transformation. As agriculture family more inclusive in the distribution of production and as employment generation, diversification and streamlining production chain, has long been seeking to alternatives that expand new techniques, methods and products as well as restore and exploit knowledge traditional and Technology Social and agriculture agroecology can be considered two of these alternatives, which, to possess characteristics suitable for family farming, including the recovery and interaction between academic knowledge and knowledge Traditionally, environmental protection, respect for culture location, etc. - becomes, in this sense, effective in terms respect to the satisfaction of the cognitive demands innovation and social inclusion. Social Technology Licuri harvesters, is a methodological process that has aiming at the transformation of logic that licuri is a typical fruit and rich in nutrients, needing to be harvested in an environmentally sustainable, providing a sustainable agro-ecological management, taking advantage of the fruit as a whole, as well as increased income and self-esteem of the population semi-arid, specifically in Bahia.*

Key Words: Agroecology. Social Technology. Licuri. Rural Development.

Introdução

A tecnologia é apreciada como um elemento preponderante no tocante à garantia de sustentabilidade de bens e serviços, acabando por exercer uma grande influência na estruturação da distribuição da riqueza social, bem como no processo de transformação social. Na década de 1990, com uma abordagem centrada na produção de tecnologias ambientalmente sustentáveis, nasce o termo “Tecnologias Sociais”. Tendo seu surgimento no Brasil, a TS é idealizada a partir da preocupação de um aglomerado de atores preocupados na construção de uma tecnologia com vistas à redução e, quiçá, à eliminação da precarização e informalização do trabalho, bem como da exclusão social. Neste sentido, a construção do conhecimento é um aspecto indispensável para melhorar, entre outros fatores, o processo produtivo desenvolvido nos estabelecimentos familiares, ou seja, a agricultura familiar.

Nos dias atuais, a agricultura familiar, uma forma de produção existente em todo o mundo, é considerada uma categoria social responsável pela construção de uma realidade voltada para a produção de alimentos com qualidade e diversificação, tendo em vista que a terra e o trabalho estão diretamente relacionados à família, proporcionando a interação entre produção e consumo.

Sendo agricultura familiar mais inclusiva na distribuição da produção, bem como na geração de emprego, diversificando e dinamizando a cadeia produtiva, há tempos vem-se procurando alternativas que ampliem novas técnicas, métodos e produtos, bem como restaurem e valorizem conhecimentos tradicionais. A Tecnologia Social e a agricultura agroecológica são duas dessas alternativas, que, por possuir características adequadas à Agricultura Familiar, entre elas a valorização e interação entre o saber acadêmico e o saber tradicional, a preservação ambiental, o respeito cultura local, etc - torna-se, neste sentido, efetivo no que diz respeito à satisfação de demandas cognitivas pela inovação e inclusão social.

A Rede de Tecnologia Social (2011) conceitua Tecnologia Social como “produtos, técnicas ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que devem representar efetivas soluções de transformação social”. Já o conceito de agroecologia constitui-se em uma forma alternativa de agricultura familiar sustentável e economicamente justa. Conforme Altieri (2004), a agroecologia é uma ciência que ultrapassa a produção de alimentos, unindo os seres humanos e a produção de forma sustentável, proporcionando desenvolvimento rural.

A agricultura agroecológica constitui-se, então em uma transformação nas relações de produção e organização de trabalho no campo, tendo em vista que proporciona à todos os atores envolvidos no processo a construção coletiva do conhecimento, levando à ressignificação de técnicas, métodos, insumos, de forma a contribuir para a busca por um desenvolvimento sustentável, seja ela em qualquer realidade socioeconômico e ambiental, incluindo a região semiárida.

O *Syagrus Coronata*, conhecido popularmente como licuri, nicuri ou ouricuri é um fruto típico do semiárido, principalmente do semiárido baiano, constituindo-se como principal elemento provedor de recursos da maioria da população daquela região. Pesquisadores e discentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA,

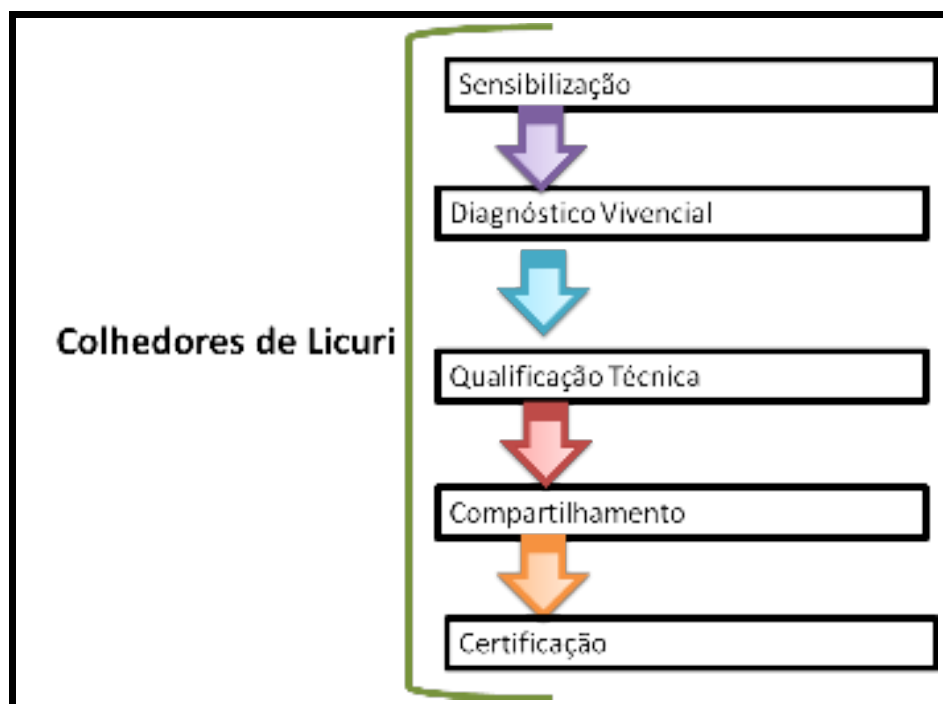
iniciaram, em 2003, na época, ainda Centro Federal de Educação Tecnológica, pesquisas relacionadas ao licuri, através das quais pôde identificar o valor nutricional do fruto (o qual é rico em nutrientes), bem como o desenvolvimento de uma diversidade de potencialidades no fruto (MEC, 2006). Entretanto, observou-se que o fruto, ao ser catado do chão, acabaria por comprometer todo o seu valor nutricional, acarretando a não utilização do licuri de forma integral e, tornando-se um entrave para o fortalecimento da cadeia produtiva do fruto. Neste sentido, surge a Tecnologia Social Colhedores de Licuri, um processo metodológico que tem por finalidade a transformação da lógica de que o licuri é um fruto e precisa ser colhido do pé, de forma ambientalmente sustentável, proporcionando um manejo agroecológico sustentável, aproveitando o fruto de forma integral, bem como aumentando a renda e a autoestima da população semiárida, especificamente na Bahia.

Metodologia

A metodologia desenvolvida e aplicada inicialmente no município de Caldeirão Grande, a aproximadamente 360 quilômetros da capital baiana, é de caráter participativo, voltada para os agricultores extrativistas de licuri e constituída, conforme figura 1, de cinco fases. São elas: Sensibilização, diagnóstico vivencial, qualificação técnica, compartilhamento e certificação.

1. Sensibilização: É a etapa inicial, onde ocorre a Identificação de expectativas, conhecimento e sensibilização acerca dos problemas e potencialidades locais e a cultura da sustentabilidade. Esta é a fase de apresentação da proposta, os objetivos e justificativas acerca da necessidade de transformação da lógica de catador para colhedor de licuri;
2. Diagnóstico Vivencial: Nesta etapa, ocorre uma interação entre a comunidade acadêmica e a comunidade, onde os agricultores extrativistas de licuri participantes do programa discutem acerca do entendimento, bem como relatam possíveis vivências de cada um e exemplos do cotidiano, relacionados à maneira de coleta do fruto licuri.
3. Qualificação Técnica: Após sistematização e estabelecimento da nova situação, é realizada a qualificação técnica e aprimoramento de conhecimentos acerca de procedimentos da colheita do fruto, onde os agricultores extrativistas de licuri são treinados e qualificados. Esta fase é modular, composta de teoria e prática, constituída de quatro sub-etapas, são elas: a) Solos, nutrição e sustentabilidade ambiental; b) Colheita e práticas culturais dos licurizeiros (onde se inclui tempo de maturação, técnicas de colheitas sustentáveis, segurança alimentar, entre outros); c) Armazenamento e transporte do fruto; d) Avaliação de pós-colheita (momento em que é avaliado resultados referentes à minimização de perdas físicas ou quebra de qualidade do fruto). Nesta etapa os conceitos de agroecologia são sistematizados em todas as subetapas, de forma a sensibilizar os agricultores acerca da importância da busca pela sustentabilidade.
4. Compartilhamento: Etapa em que cada agricultor extrativista de licuri participante expressa/ apresenta sua impressão e experiência adquirida após a qualificação técnica, bem como aplicação prática no seu cotidiano de colheita do licuri, de forma a demonstrar os resultados obtidos por cada agricultor, compartilhando experiências uns com os outros.
5. Certificação: Última etapa do processo, constitui-se na certificação dos agricultores participantes em Colhedores de Licuri. Esta certificação proporciona o reconhecimento e estímulo dos agricultores extrativistas de licuri a cumprimento dos aspectos ambientais,

culturais, sociais e de segurança alimentar no processo de colheita do fruto do licuri.



Fonte: Criação própria

Figura 1: Metodologia “Colhedores de Licuri”

Resultados e discussão

O fruto do licuri era catado diretamente do chão, no meio de estrumes e porcos, ocasionando, principalmente, a perda de nutrientes, impossibilitando o aproveitamento do fruto de forma integral. Com o programa “Colhedores de licuri”, é possível proporcionar o fortalecimento da cadeia produtiva deste fruto típico do semiárido, considerado uma das alternativas para o desenvolvimento dessa região castigada pela seca. Um dos principais resultados da metodologia, concentra-se no aumento da autoestima da população, que agora passa a conhecer a riqueza do licuri e a valorizá-lo ainda mais, o considerando agora um fruto e não mais o catando do chão, no meio de porcos e estrumes. Além disso, o aproveitamento integral do fruto, acaba por proporcionar o fortalecimento da cadeia produtiva, aumentando, principalmente, a renda da população. A interação dos conceitos de agroecologia, tecnologia social e construção coletiva do conhecimento constitui-se um instrumento que contribui para o desenvolvimento da cidadania pela sensibilização para problemas socioeconômicos e ambientais, bem como conscientização social por parte da comunidade científica.

Bibliografia Citada

ALTIERI, M. **Agroecologia**: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002. 592p.

BRASIL.MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **O Licuri**. Brasília, novembro de 2006.

RTS – **Rede de Tecnologia Social**. Disponível em: <<http://www.rts.org.br/rts/tecnologia-social>>. Acesso em: Out. 2011.